



**PODER LEGISLATIVO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DO AMAZONAS  
GABINETE DO DEPUTADO WILKER BARRETO

REQUERIMENTO Nº

ANO: 2023

AUTOR: Deputado WILKER BARRETO (CIDADANIA).

**ASSUNTO:** Requer à Mesa Diretora, com aquiescência do douto Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado **MOÇÃO DE REPUDIO** à Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, pelas declarações e intransigências com relação às ações de trafegabilidade da BR-319.

Senhor Presidente,

Senhores (as) Deputados (as),

**JUSTIFICATIVA**

Apresento a Vossa Excelência, nos termos regimentais, o encaminhamento de expediente ao Ministério do Meio Ambiente, postulando argumentos para às intransigências deste em deliberar favoravelmente ações de trafegabilidade na BR-319.

Inicialmente é importante aclarar que a estrada é considerada de suma importância para tirar o Amazonas do isolamento rodoviário e contribuir não apenas economicamente, mas que o ganho logístico, inclusive envolve questões nas diversas áreas para o Estado.

Participo-vos ainda que a não inclusão da BR-319 no novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), cujo aval fora negado pela Ministra Marina Silva, coopera para o isolamento logístico, afetando as diversas áreas como, saúde, tecnologia e sobretudo economia.



**PODER LEGISLATIVO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DO AMAZONAS  
**GABINETE DO DEPUTADO WILKER BARRETO**

Hoje, o Amazonas enfrenta a pior vazante e com isso, até 520 mil pessoas poderão ser afetadas, conforme estimativas da defesa civil estadual e pelo menos 15 municípios já estão em estado de emergência. e a previsão é de que a situação se agrave ainda mais em outubro, quando a seca deve se intensificar.

Trata-se, portanto, de um impacto calculado de que até dezembro, 130 mil famílias sentirão os impactos da estiagem e em média, o número total de pessoas chegará a 520 mil, conforme anteriormente mencionado.

O volume de chuva na região norte está abaixo da média histórica e em função disso, há seca em diversos pontos, com impacto na navegação nos rios Purus, Juruá e Madeira, com média de vazão 35% abaixo da média do mês. Com isso, o transporte fluvial fica comprometido, especialmente barcos maiores, pois trafegam com certa dificuldade, porque há trechos com profundidade abaixo de 1,5m, logo, precisam levar menos carga e pessoas.

Ao contextualizar o imbróglgio aqui referenciado podemos fazer uma breve referência no caso mais emblemático, que diz respeito à crise da falta de oxigênio nos hospitais de Manaus, em janeiro de 2021, durante a segunda onda da pandemia de Covid-19.

Na ocasião, Manaus ficou mais de 15 dias sem o oxigênio necessário para abastecer hospitais e estima-se que quase 200 pessoas morreram por falta deste insumo. A crise só foi debelada depois que chegaram tanques de oxigênio trazidos da Venezuela, pela BR-174 (Manaus-Boa Vista) e balas do gás trazidas de avião.

Ora é importante mencionar ainda que a vazante dos rios no Amazonas voltou a colocar na pauta política a necessidade de recuperação da rodovia BR-319, a Manaus-Porto Velho (RO). Hoje a dependência logística do Estado do Amazonas é praticamente fluvial e aérea, elevando sobretudo custos e prazo no atendimento das demandas.

Isto posto, e por entender que é justa a pauta, reitero a importância de encaminhamento dos questionamentos ora descritos ao Ministério do Meio Ambiente, requerendo que tais incertezas sejam pressurosamente esclarecidas.





**PODER LEGISLATIVO**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DO AMAZONAS  
**GABINETE DO DEPUTADO WILKER BARRETO**

Plenário Ruy Araújo, 28 de setembro de 2023.

**WILKER BARRETO**  
Deputado Estadual – Cidadania  
Líder da Minoria

*[Handwritten signatures and scribbles in blue ink]*